

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA E USO DE DROGAS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Relatoria: Marcela Regina Azevedo de Castro Oliveira

Laís Cristina Francelino Silva

Thamires Santos Mendonça

Autores: Queila Benildes Fonseca Pessoa

Sandra Verónica Valenzuela Suazo

Richardson Miranda Machado

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para a saúde global, afetando a vida de milhões de pessoas no mundo. Entre os mais impactados, estão os profissionais da saúde, que enfrentaram longas jornadas de trabalho, pressão psicológica intensa e riscos constantes de contaminação, em cenário de guerra contra um inimigo invisível, lidaram com a falta de recursos, a necessidade de tomadas de decisão rápidas e a responsabilidade de salvar vidas, muitas vezes em detrimento de seu próprio bem-estar físico e mental. O aumento significativo dos níveis de estresse, ansiedade e Burnout criou um ambiente propício para o uso de substâncias psicoativas como uma forma de lidar com a pressão constante. Medicamentos controlados, álcool e outras drogas passaram a oferecer um alívio temporário para muitos, mas trazendo consigo o risco de dependência e outros problemas de saúde. **OBJETIVO:** Investigar como a pandemia influenciou o uso de drogas entre profissionais da saúde e como isso afetou sua qualidade de vida. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, em que foram levantados artigos nas bases de dados MedLine, PubMed e Scopus. Utilizou-se os descritores COVID-19; Uso de drogas; Qualidade de vida; Profissionais da saúde. Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português, nos últimos 04 anos (2020-2024). A busca resultou em 97 publicações, desses, 06 artigos preencheram os critérios de inclusão e foram selecionados para constituir o corpo do presente trabalho. **RESULTADOS:** Foi evidenciada a relação entre o uso de drogas e a redução na qualidade de vida dos profissionais da saúde em tempos de crise. Evidenciou-se ainda, que esse uso não se limita apenas ao período pandêmico. **CONCLUSÃO:** No pós-pandemia, as cicatrizes deixadas pelo período crítico ainda se fazem presentes, influenciando a saúde mental e a qualidade de vida desses profissionais, sendo crucial desenvolver pesquisas científicas para embasar a criação de políticas públicas eficazes e um ambiente de trabalho mais saudável e seguro para combater o uso e abuso de drogas, visando a melhoria na qualidade de vida dos profissionais da saúde. Somente com a implementação de medidas de suporte adequadas será possível garantir que esses profissionais continuem desempenhando seu papel vital na sociedade, mantendo sua saúde e bem-estar em equilíbrio.